

O ALGARVE

Faro, 13 de Janeiro de 1924

ALVARO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
Administração, composição
Impressão, Rua de Alportel, 23 27
Endereço telegraphico
ALGHARB-FARO

PIANO EM TUDO
Chegou o primeiro da remessa à casa
APTO D'OLIVEIRA
RUA SERPA PINTO
(Predio da esquina ao lado
da Escola Primaria Superior)

A EXTINÇÃO

— DOS —

Administradores de concelho

...vidamente, este caso da
dos administradores de
cunha, cuja analogia de fra-
do proprio governo —
hora uma outra coisa, me-
boa justiça, o mais de-
aplauzo da nossa parte.
é, digamos desde já, o la-
terial da questão, aquele
que influe e provoca todo o
entusiasmo. Não é. O que
realmente nos interessa e
que belisca a nossa cronica
utilidade ás coisas politicas
essa terra — efeitos do fas-
— é o lado moral do re-
caso. Este, sim, vale ain-
quartos de papel em que
vemos.

paiz: Mas, pesavam, porquê? Pe-
lo relativo volume das suas reco-
nhecidas e bemquistas qualida-
des moraes ou politicas? Nada
disso.
A sua importancia vinha-lhes
da sua... insignificancia moral,
quando não duma e outra. E,
porque assim acontecia, eles eram
os *factum* de encobertas ou evi-
dentes mentalidades de igual qui-
late, superiormente collocados e,
na falta dessas ou conjuncta-
ment, o de si proprios. Questão
de subjectivismo...
Nenhum exagero ha no que
deixamos dito. Todos nós sabe-
mos, muito bem até, infelizmente,
que este caso — autoridades ad-
ministrativas — foi sempre o ma-
gno assunto de todas as situações
politicas, a *casca de laranja* de
muitos governos. Resta-nos, até,
saber se alguma das muitas re-
voluções de nossos dias não teve
a promover lá qualquer insofrida
dedicação administrativa...

...da insanias dos tempos,
alguem, o administra-
concelho, salvo uma ou
excepção — rarissima! —
a isto: administrador...
propria descabeladis-
ignorancia, da «sua» pro-
malfazeja ambição, da
subserviencia perante uns
perante outros.
administrador de concelho,
assim, a ser um modo
como muitos outros que
à margem do trabalho
terramente útil. A parte uma
excepção, que resalva-
administrador de concelho
entre os da sua terra, o
muito, o mais inteligente, o
honesto. Era, sim, o *conhe-*
... por cuja existencia
tinha dado, o *dedica-*
coja dedicacão ninguem
trava, o *ilustrissimo*... a
ninguem havia visto enfiar
agulha ou copiar um enve-
...tando, todos estes vultos
pesavam de maneira evi-
uma não só na balança do
burgo, como principal-
na politica superior do

Houve por bem o governo do
sr. Alvaro de Castro dar uma
machadada no *profissionalismo*
administrativo. Fez bem, muito
bem, mesmo. Os ml e tal centos
de economia que a extinção re-
presenta valem inegavelmente
alguma coisa, mas nada são ao pé
do socego que desce sobre todos
nós.
Desde que a função é agora
absolutamente gratuita, aberto fi-
ca o campo aos amadores. Por
muito mal que estes provem, uma
coisa ganhámos já: nunca mais
ouvirmos, entre soluços ou estrid-
encias declamatorias, nas habi-
tuas *posses*, aquelas classicas pa-
lavras: «é com o maior sacrifi-
cio...»
Paz aos sacrificados... O re-
cibo acabou!
ANTONIO JORGE

Idade a S. Sebastião

...ua capela para a igreja pa-
de S. Pedro, veio em pro-
na quinta feira á tarde, a
de S. Sebastião. O andar
ostentoso e ornamentado
cores naturaes.
sesta feira principiou a no-
cuidada por senhoras.

ANK-AMON

a vaidade humana

...abemos de acontecimento
que mais tenha revelado
mensuravel vaidade do ho-
que este de Phraó, morto
anos antes de Cristo e re-
nas suas cinzas 4.000 anos
E' ver a admiração que
os objectos artísticos cos, en-
na sepultura do sube-
...picio.
...lha, a fidelidade
...produção e incontestavel e
...ada arte dos escultores,
...pores, dos ourives, dos te-
...dos fabricantes de tintas,
...mizes, etc., faz esquecer ao

homem de hoje, que supõ... na
sua infinita vaidade ter atingido o
cumulo da perfectibilidade, que já
naquele tempo os homens nasciam
como hoje broncos, ou inteligentes
e como hoje, ou melhor, que hoje
seguiam as carreiras para as quaes
mas aptos se mostravam e sem-
pre melhor que hoje fariam dessas
carreiras a sua unica preocupação
procurando atingir a maxima per-
feição nos seus misteres e nas suas
obras.
Aquele tumulo é um escritorio
de belezas que deviam mostrar
aos homens de hoje, quanto é cur-
ta e precaria a sua superioridade
em materia de arte.
Que dirão a isto os mocinhos
que fazem garatujas e pintam
nãos intraduzíveis com a pre-
ocupação de que são eles quem
posuê os papiros sagrados da ar-
te?

Aos lavradores

Fava e aveia compra-se na es-
tação de procedencia.
Indicar o peso de 20 litros, e
remeter amostras para Henrique
dos Santos e Silva, Travessa das
Zebraz, 9, Belem — LISBOA.

UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

UMA ARTISTA

D. Maria Alexandrina Chaves

Teve desta vez a capital do Al-
garve uma verdadeira exposição
de pintura e não uma dessas hi-
tariantes exposições de garatujas
modernistas complicadas de cha-
radas indecifráveis apregoadas a
rufos de réclamo desbragado pela
infinita irmandade do mutuo elo-
gio.

Ao entrar na sala do Liceu João
de Deus, onde a exposição se rea-
lisou, tinha-se a subita impressão
de que se estava em frente das
obras de uma artista de raça, que
será amanhã uma gloriosa artista
se continuar a trabalhar e a ter
em conta como até aqui, o que
lhe ensinaram os mestres ilustres
com quem estudou.
A sr.^a D. Maria Alexandrina
Chaves, filha desta uberrima terra
algarvia, terra de pintores e de
pintores, terra de idealismos e de
ideias é já uma distincta artista
em toda a parte onde apresente
os seus trabalhos.

De uma apresentação simples,
como todos os artistas de verda-
deiro merito, sem os ademanes
atrevidos nem *tapageurs* dos char-
latães, dos mystificadores, os seus
trabalhos foram apreciados por
uma *elite* que não era positivamente
snoobs nem de simples especta-
dores de espectaculos gratuitos

E' porque se tratava de uma
artista desta terra com a agravante
de ter verdadeiros meritos e de
obras que em toda a parte são
compreendidas e apreciadas, re-
nuncia delas logrou ser aquirida
por qualquer colectividade official
ou particular, afim de adornar a
sala d'alguma biblioteca ou de al-
gum museu.
E ainda com certeza, porque se
tratava de obras verdadeiramente
artisticas e porque se tratava de
uma artista tão amante da sua
terra que n'ela, antes de nenhuma
outra, queria mostrar o fructo dos
seus trabalhos e o resultado dos
seus estudos, não passou por lá
toda aquela multidão embasbacada
que n'outras salas tem desfila-
do em frente de coisas que não
entende.

A sr.^a D. Maria Alexandrina
Chaves é uma artista equilibrada
com desenho, com perspectiva,
com um sentimento muito disticto
do valor das cores e da luz e de
uma sensibilidade completa dos
jogos de todos esses factores.

A sua retina de algarvia di-lhe
uma faculdade especial na repro-
dução do ceu. E essa faculdade
verdadeiramente especial revela-se
no lindo quadro da Praia da Ro-
cha, em que o ceu é de uma trans-
parencia admiravel.
Os seus quadros das feiras
algarvias são magnificos de cor e
de vida.
Os retratos e cabeças de estudo
revelam faculdades artisticas ex-
cepçionares e se em Portugal os
pintores de retratos fossem pagos
como n'outros paizes, a sr.^a D.
Alexandrina Chaves, devia dedi-
car-se ao genero porque faria glori-
a e fortuna.

Então, a sr.^a D. Alexandrina
Chaves é já uma artista de ver-
dadeiro merito revelado nos seus
trabalhos e será, com certeza, no
futuro, uma grande artista se
qualquer acontecimento imprevis-
to lhe não arrefecer o seu en-
siasmo pela arte tão bela e tão
dificil a que se dedicou.

Palha enfardada

Vendem em vagons e aos mel-
hores preços do mercado.
F.S.MORAES & C.^a L.^a
Cuba — Alemtejo.

AOS CONTRIBUINTE

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Nos termos do artigo 36.^o do de-
creto n.^o 8.830 de 16 de maio
ultimo, e sob pena de 500\$00 de
multa, acrescida de mais 20 %, os
proprietarios, usufructuarios ou
possuidores, por qualquer titulo,
de predios urbanos são obrigados
a enviar até 30 de janeiro de ca-
da ano, á repartição de finanças
do concelho onde eles estiverem
situados, uma relação, por cada
predio, dos nomes dos inquilinos
que neles exercam commercio, in-
dustria, profissão, arte ou officio e
a importancia das rendas anuaes
pagas por cada um.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Todos os proprietarios, usufruct-
uarios ou possuidores, por qual-
quer titulo, de predios urbanos são
obrigados, nos termos do artigo
39.^o do decreto n.^o 9040, de 9 de
agosto, do ano findo, a enviar até
ao fim do mez de janeiro de cada
ano, á repartição de finanças do
concelho onde os predios estiverem,
uma relação por cada predio,
dos nomes dos inquilinos e da
importancia das rendas anuaes
pagas por cada um.
A falta desta declaração é pu-
nida com a multa de 500\$00,
acrescida de mais 20 %, nos ter-
mos da lei 1.001.

Loja de moveis Oficina de estofador

Esta casa tem monta-
da a secção completa de
estofos. Encarrega-se de
estofar toda a qualida-
de de mobilia para o que
está habilitada, possuindo
todos os materiaes
taes como: veludos, cre-
tões, etc, etc, tendo
sempre pronto em de-
posito Maples e chaise
longues, etc. a preços
baratos.
4, Rua Pinheiro Chagas, 6

NOTÍCIAS PESSOAES

Retiraram para Lisboa as sr.^{as} D. Ra-
quel e D. Judith Cabeçadas.
Está em Faro o sr. Bivar Xavier,
inspector dos caminhos de ferro do sul
e sueste.
Partiu para Lisboa, afim de consultar
a medicina, o sr. Antonio Saraiva, direc-
tor de finanças aposentado deste dis-
tricto.
Pa a proseguir nos seus estudos, par-
tiu para Lisboa o filho do nosso colega
Ferreira da Silva.
Está melhor, o que muito nos apraz
noticiar, o filhinho do nosso colega sr.
Francisco Guerreiro Barros.
Retiraram para Lisboa os alunos do
colégio Arriaga, sr. José Francisco Ma-
cheira e Francisco Martins.
Tem estado gravemente doente o sr.
Matheus Pedro Lima.
Retirou de Portimão para Lisboa a
sr.^a D. Maria Carolina Biker de Gus-
mão.
Com sua tia sr.^a D. Olimpia Chaves,
retirou para Lisboa a sr.^a D. Maria Al-
exandrina Pires Chaves.

CRONICA MEDICA

Por conselho de um ilustre co-
lega de Lisboa, resolvi recommear
as cronicas medicas neste jornal,
ha tempo interrompidas.

As cronicas serão tanto quanto
possivel ligeiras, para não fatigar a
obsequiosa paciencia do leitor.

Começarei a primeira pelo *foot-
ball* e vacinação da variola, as-
suntos do maximo interesse para
o Algarve.

O *foot-ball* jogado com metodo
e ordem pode ser util para o de-
sevolvimento do organismo hu-
mano.

Tem contudo as suas contra-
indicações em varias coenças, prin-
cipalmente na tuberculose adean-
çada, sendo, portanto, necessario
o jogador consultar o medico.

Tal como ele está sendo jogado
no Algarve, só pode contribuir
para adquirir doenças, como já
tem acontecido a varias crianças.

A toda a hora do dia está-se
veendo em Faro crianças rachicas
jogando ao *foot-ball* com
violencia e sem bolas apropriadas
e que só pode contribuir para o
seu enfraquecimento.

Outro assunto importante é a
vacinação anti-variolica, tão util
como necessaria para as crianças.

Supõe muita gente, erradamen-
te, que a vacina atrae a variola,
quando ella grassa n'uma localida-
de.

A vacina não atrae a variola;
muito pelo contrario, ella atenua-a
ou evita-a. Mas, se um individuo
fôr vacinado no periodo de incul-
cação variolica, ella não produz
efeito no organismo do vacinado.

Em Vila Real de Santo Antonio,
devido ao grosseiro erro de não
vacinarem as crianças durante a
epidemia que por lá grassa muitas
crianças, tem ficado cegas.

E visto irarmos da vacinação
anti-variolica direi que os variolo-
sos precisam de luz branca, sendo
necessario collocar sempre os doentes
em quartos com as portas das
janelas abertas, para entrada da luz.

JOSÉ FILIPPE ALVARES.

ADMINISTRADORES DE CONCELHO

O sr. Alvaro de Castro, arma-
do em Herodes, acaba de degolar
estes velhos serventuarios da poli-
tica, inventados pelo constitucio-
nalismo para tratar de regedoria
e eleições. Nos campanas os
provincianos deve haver a estas
horas plangentes dores funerarias
e no coração de muito aspira-
nte a essa dignidade proeminente,
lágrimas de sangue devem cor-
rer.

Achamos a medida boa, porque
é preciso e urgente, diminuir os
microbios da infecção politica que
nos devora e os administradores
de concelho eram um dos micro-
bios mais malignos dessa voar
epidemia.

Necrologia

Faleceu em Portimão com 70
anos de idade, a sr.^a D. Fabiana
Fortunato Guerra, tia dos srs.
Domingos Judice Guerreiro e do
coronel João Veloso Leote.

Faleceu em Portimão o sr.
Francisco Antonio Salgado, sol-
teiro, de 23 anos, empregado da
camara d'aquele concelho.

Era filho do sr. José Valente
Salgado, funcionario dos correios
e telegraphos,

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 8
de Janeiro de 1880

A vereação deste municipio aca-
ba de distribuir o serviço pelos
seguintes pelouros a cargo dos
camaristas respectivamente desi-
gnados: Mercados e praças — Jo-
sé Maria Ortigão de Carvalho; in-
cendios e iluminação — Alexandre
Miguel Candido Correia; limpe-
za — Francisco Constantino Pe-
reira de Mattos; obras — José
Soares Mascarenhas; administra-
ção — bacharel Jeronymo Augusto
de Bivar Gomes da Costa.

Está publicado o imposto do
real de agua. São sujeitos a este
imposto: as carnes verdes, secas,
salgadas, ou por qualquer modo
preparadas, que pagarão 10 reis
por kilo; o atroz descascado, 10
reis idem; o vinho, 7 reis por li-
tro; o vinagre, 7 reis por litro; as
bebidas alcoolicas, 50 reis por li-
tro; as bebidas fermentadas, 10
reis e o azeite de oliveira, 10 reis.

Theatro Lethes — Repetiu-se no
sábado a *Abnegação*, que ain'a
desta vez agradou muito.

Entrou em ensaios um bonito
drama, traducção do francez, in-
titulado *A graça de Deus*.

1.^a de Dezembro de 1640 — Na
quarta feira terá lugar o beneficio
da talentosa actriz Thereza Aço,
com a exhibição do drama *A Con-
dessa do Freixial*.

O FOOT-BALL

A origem do *foot-ball* é segun-
do alguns, o *folis romano*; os
francezes acreditam porém, que
ele é uma reminiscencia do *soule*,
que se jogava em França, no se-
culo XIII e os italianos, que ele
se deriva de um certo jogo floren-
tino, chamado *calcio*.

Sabe-se que o *foot-ball* já se jo-
gava no tempo do rei Haroldo,
na Inglaterra, pois que nos anos
1050 e 1060, foram proclamados
edictos reaes prohibindo-o, por
causa dos graves accidentes que
ocasionava.

O jogo era porem muito dife-
rente do de hoje e as regras mu-
lto rudimentares, sendo os *goals*
geralmente duas arvores ou duas
casas soladas num campo, por-
que só era popular entre os cam-
ponezes. Em 1845, pas u das al-
deias para os collegios e unversi-
dades, em 1850 o collegio de Ru-
gby regulamenou-o, (e dahi ficou
seu nome de *foot-ball-rugby*) limi-
tando o numero de jogadores, que
antes era indefinido, a 50, a me-
tade para cada *team*, decisão que
foi aceite pelo collegio de Chel-
tenham e outros. As unversidades
de Westminster, Harrow e Char-
terhouse modificaram o jogo ra-
dicalmente, diminuindo o terreno
e prohibindo colher a bola com a
mao, ficando então frente a fren-
te as duas escolas, a de Rugby e
a de Association, esta ultima fun-
dada em 1873.

LEILÃO

No dia 21 do corrente, pelas 13
horas, na delegação aduaneira de
Faro, proceder se-ha á venda, em
basta publica, de 24 capas impre-
miaveis, constanes do processo
do Contencioso Fiscal n.^o 11.
Delegação Aduaneira em Faro,
12 de Janeiro de 1924.

O escrivão,
José Joaquim de Sant'Ana

Edital

Camara Municipal de Faro
(Construção d'um colector)

José Franco Pereira de Mattos, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faço saber que no dia 24 do corrente mez de janeiro, pelas 14 horas, se recebem, nesta Camara, propostas em carta fechada, para a arrematação da construção dum colector, que, partindo da Travessa da Madalena, desta cidade, va ligar com o colector da Aveida da Republica.

As respectivas condições acham-se patentes na respectiva secretaria.

E para constar se passou este edital e mais de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 4 de Janeiro de 1924.

O Presidente,
José P. P. de Mattos.

Junta Geral do Districto de Faro

Precisa-se de uma professora ou mestra de trabalhos manuaes para o asilo de Tavira, sabendo corte, confecção de vestidos, trabalhos de palha ou palha, rendas, etc. Recebem-se propostas.

O Presidente da Comissão Executiva João Rodrigues Aragão.

Folha de Flandres
FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conserva

VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Depositario em Olhão:

Cabegadas & Netto Ld

CASAS

Vendem-se duas moradas térreas com os numeros 15 e 19, na Travessa da Saúde. Quem pretender comprar-se a João Ignacio Guerreiro Rua do Torro, 1 - FARO.

MECANICO

Habitado a dirigir e montar oficinas metalurgicas para reparações de automoveis, navios, aparelhos agricolas, etc, deseja collocar-se no Algarve.

Presta todos os esclarecimentos, Apto de Oliveira, rua Serpa Pinto (Predio da Esquina ao lado da Escola Primaria Superior - Faro.

Grande Pechincha!

Por motivo de liquidiação vendem-se a preços reduzidos, os seguintes artigos: Um aparador, proprio para letaria, café ou restaurant; dois balcões envidraçados; uma mobilia de sala, estufada; uma commoda com pedra de Italia, estilo antigo, e um mogno; pranchas de acacia e um balace com ferramenta para fazer caixas para pomada ou graxa, quadradas ou redondas. Rua do Compromisso, 37 - FARO.

Vendem-se

Quatro freios e quatro cavalos com todos os devidos utensilios. Quem pretender dirija-se a Antonio Firme, rua José Estevam

Moto Harley Davson

Com side-car, com magneto Bosch força 12/14 H. P. bom funcionamento, vende M. J. SALGADINHO JUNIOR FARO

VENDE-SE Motor Marítimo 12 H P de oleos pesados, usado, completamente reparado podendo ser visto a funcionar até 31 de Dezembro, preço 9 contos. Dirigir a J. S. Machado, Faro.



O orgulho e a alegria dumã mãe, é ter filhos sádios e felizes

Todas as mães sabem a dor que lhes causa o verem os filhos fracos e palidos, sem força para andarem, com o peso diminuido e sem desenvolvimento devido.

Mas que mudança se vê quando as crianças tomam a Emulsão de SCOTT! Volta o appetite, as pernas tornam-se rijas e fortes, aumenta-se lhes o peso, as faces ganham cor, e as crianças vêm a ser uma fonte de alegria e de orgulho em vez de uma causa de tristeza e ansiedade.



As crianças choram por ela.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões e os ossos, enriquecendo o sangue e, por estes motivos, cura a anemia, a escrofula, o linfatisimo, o raquitismo, os incomodos da dentição e todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Quatro gerações de medicos já verificaram que a Emulsão de SCOTT é o melhor tonico para as crianças de todas as idades.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto

Jardins, Parques e Pomares

Arvores para Avenidas, estradas e praças. Arvores para bosques e madeira de construção - Arvores de fructo de todas as especies e das melhores variedades; colleção distincta: Roseiras, Dahlias, Craveiros, Arbustos e plantas de flor, para jardins. - Razes e bolbos de flores. - Elementos de flores e de Horta. - Projectos e construção de jardins, Parques e Pomares em estilos modernos e antigos, enviando-se pessoal habilitado para todo o paiz e Hespanha. Pedir catalogos gratis a Jacintho de Mattos - Horticultor, Rua da Boavista, 474 - PORTO - Estabelecimento fundado em 1870.

Material electrico de toda a especie

Fornecemos aos revendedores. Aceitamos agentes no Algarve. AZEVEDO & BRITO RUA DO ARCO BANDEIRA, 5-3º Tele: (fone C. 5464) gramas SANBRITOS. LISBOA

RAPAZ Precisa-se na Tipografia do jornal O Algarve.

Oficina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes à sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro

Construção de peças artezanias. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp. e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Motores a Gaz Pobre

Com GAZOGENOS da reputada Fabrica MOTTO-DEUTZ de Colonia.

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços muito inferiores aos da fabrica

Buagete & Bragança, L.ª

Travessa das Pedras Negras = 8 I.

Teleg: Bureala - LISBOA

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial L.ª de Maio

DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferroe bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais abundancia de trabalho tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar á testa. Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO - FARO.

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas, de pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNE

ZEITNER & WINKELMANN

G. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.ª etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e pianos. Sucessores - FUERTES Limitada.

62 - Praça dos Restauradores - 68

TELEFONE NORTE 3171 - LISBOA

Vieira Branco & Teles

Armazem de ferragens, de e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas

Rua Filipe Alistão, 2

Praça Ferreira d'Almeida, 8 e

FARO

EMPRESA FUMEBABIA FARENSE

— DA —

VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

13, 15, Largo Baleizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

Deposito de:

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as espécies; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e monturas

Carros funebres

de parelha, berlindas, carretas em preto, branco, eças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer parte da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.

FAZEM-SE trasladações para qualquer parte do Paiz

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

— DE —

J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos

Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO